

PROJETO DE EXTENSÃO IDEAR EXECUTIVO JOVEM

Área Temática: Trabalho

Coordenador da Ação: Ivanir Casagrande¹

Autor: Pedro Henrique Gomes de Mattos²

RESUMO: Ciente do grave problema qualitativo que vai de encontro a numerosas iniciativas de negócio próprios no país, este estudo tem como objetivo apresentar o projeto de Extensão Idear Executivo Jovem, que visa difundir conceitos gerais de empreendedorismo aos alunos do 2º ano do ensino médio, no qual acadêmicos, juntamente com professores, desenvolvem um ensino teórico e prático, com conceitos de administração, produção, marketing, recursos humanos, gestão financeira, entre outros. Inicialmente é dada aos acadêmicos uma capacitação teórica dessas áreas do conhecimento. A metodologia que o projeto adota é o de aprender-fazendo, no qual os alunos vão aplicar os conceitos, desenvolvendo um produto inovador, criativo e principalmente, sustentável. Assim, os alunos precisam ser orientados pelos acadêmicos extensionistas, que de forma organizada colocam em prática todas as funções de uma empresa real para a produção e venda do produto. O projeto traz a tona o potencial criativo e empreendedor dos jovens, tornando-se agentes transformadores dentro de sua família e círculo social, muitas vezes como geradores de renda. Os resultados apontam que a função do projeto foca-se em aprimorar as habilidades necessárias a geração de renda por meio dos alunos do ensino médio, ampliando e expandindo seu repertório de habilidades. Em um espectro financeiro e social tão difuso, o Idear preenche uma importante lacuna de conhecimento que é absolutamente necessária para a construção de uma sociedade ainda tão carente de iniciativas sociais. Os resultados parciais já alcançados no projeto são a produção de mais 60 litros de Sabão Líquido e em fase final de acabamento quatro sapateiras com madeiras recicladas. Como considerações finais, o projeto tem todos os indicadores para atinja o sucesso final, na produção dos produtos de origem reciclada, além da formação profissional dos alunos da escola.

Palavras-Chave: Empreendedorismo, Projeto, Alunos, Escola.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a ideia de sucesso ou mesmo estabilidade profissional, assola o país em sua distante realização, ao passo em que funciona como um gancho de oportunidade em países que passaram situação semelhante, mostra-se como um complexo emaranhado, e uma sequência infundável de desdobramentos que nos

¹ Coordenador da Ação. Mestre em Desenvolvimento Local. Curso de Administração. Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. E-mail: casa@UCDB.com.br.

² Autor: Graduando 1º sem. Curso de Administração. Extensionista. Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. 1º semestre.

remete a atual situação do país. Mesmo assim o Brasil consegue, ou pelo menos tenta, se reinventar. Empreendendo em solo árido, o cidadão, diplomado ou não, coloca-se em trabalho, buscando seu lugar ao sol, eis a face do empreendedorismo.

No entanto, a falta de fomento e incentivo ao empreendedorismo, embora não refletida em quantidade, demonstra em qualidade a difícil questão da prosperidade, tanto individual, quanto geral dentro do Brasil. Dentro deste contexto, em papel central, está a escola, que, despreparada para inovar e deixar-se inovar, esconde e sufoca o protagonismo de tantas mentes potencialmente proativas. Visando tal problema, é necessário resgatar, por meio da parceria Universidade-Escola, a propagação do conceito, em amplo aspecto, do que é ser empreendedor.

Dentro de um espectro financeiro e social tão difuso, o Idear preenche uma importante lacuna acerca do que é empreender, esta, sendo, absolutamente necessária para a construção de uma sociedade ainda tão carente de iniciativas sociais.

O projeto estabelece como protagonistas principais os alunos do 2º ano do ensino médio (público-alvo) da Escola Estadual Rui Barbosa do município de Campo Grande – MS. Como ponto de partida ao enviesar seus membros como público-alvo, no qual exercem diversos papéis e realizadores, ao lidar por meio do aprender-fazendo, com as mais diversas questões envolvendo uma empresa própria.

O desenvolvimento humano no entender de Knapik (2008, p. 213) é: “incentivar o autodesenvolvimento das pessoas para a busca da renovação dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes. Complementa ainda que:

O desenvolvimento das competências comportamentais mais valorizadas pelo mercado de trabalho tem sido um fator de grande preocupação nas organizações e que a aquisição de habilidades como saber agir, mobilizar, comunicar-se, comprometer-se, criar, aprender a driblar a pressão do dia-a-dia de trabalho, tem proporcionado a empregabilidade na exigente economia do conhecimento.

Com o propósito de oportunizar em amplo contexto o desenvolvimento do potencial inovador do aluno, a função do projeto foca-se em aprimorar as habilidades necessárias a geração de renda por meio deste estudante. Ele se torna agente transformador dentro de sua própria família.

Assim, o projeto Idear Executivo Jovem se justifica a medida que procura desenvolver através da metodologia aprender-fazer, que os alunos da Escola Estadual Rui Barbosa possam ter um amplo aprendizado de empreendedorismo

através da produção de produtos criativos, inovadores e sustentáveis. Todas as experiências vivenciadas resultarão no melhor preparo dos alunos ao mercado de trabalho, levando em considerações os aspectos de gestão empresarial, porém não deixando de lado o trabalho em equipe, negociação, motivação e acima de tudo o respeito aos valores humanos.

2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

As ações ocorrem em regime semanal de 4 horas, ao longo de todo o ano, nelas os alunos recebem o treinamento, auxiliado pelos acadêmicos, dos conceitos centrais que permeiam um ambiente de *Business*. Concluído o teórico, é posto em prática, sob o mesmo regime o planejamento estratégico pensado e elaborado pelos próprios alunos, com apoio e respaldo dos graduandos, são elas: Desenvolvimento de um ou mais produtos, criação de estratégia de marketing, preparo de rótulo, venda de ações, entre outros.

Figura 1 – Grupos de trabalho por área de atuação



Fonte: arquivo do projeto

Dentro do projeto, as funções distribuem-se da seguinte forma: Aos Professores, é destinada a organização e planejamento das atividades desenvolvidas, solicitação e análise dos relatórios aos e dos acadêmicos.

Acadêmicos: A eles é dado toda a capacitação e orientação nos diversos temas a serem desenvolvidos, tais quais marketing, produção, empreendedorismo, controle de qualidade, recursos humanos e liderança, cabendo a eles conduzir e orientar os alunos.

Figura 2 – Orientação de trabalho prático



Fonte: arquivo do projeto

Alunos: Como protagonistas e pessoas chave dentro do projeto, eles desenvolvem, desde o início, uma estrutura empresarial fictícia em um todo, com presidente, diretores e demais colaboradores, essa empresa criará um produto inovador, sustentável, e comercial, a fim de colocar em prática, todo o aprendizado teórico progressivo.

Figura 3 – Alunos, Acadêmicos e Professores



Fonte: arquivo do projeto

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO

De forma contextualizada, é abundantemente perceptível o preparo com que os alunos se tornam, em primeira mão, agentes transformadores dentro de seu âmbito familiar, eles renovam o espírito empreendedor com uma nova face: a do conhecimento, do entendimento, funcionamento, e principalmente, da prática, esta última, em larga escala, e com alcance satisfatório, sobre o que é empreender, e sobre o que é fazê-lo no Brasil.

Pode se dizer que o projeto Idear Executivo Jovem, estabelece um paradigma de mudança no quadro do negócio próprio no país, aplicando o saber e a experiência diretamente na 'veia da sociedade', ele concede a possibilidade de autonomia, financeira e social, para uma parcela que realmente a necessita, suprimindo uma carência teórica que, com o devido apoio, pode reverter em certo grau, problemas sociais tão presentes na sociedade contemporânea.

Para a Organização das Nações Unidas para a Educação (UNESCO) a educação tem um papel relevante no desenvolvimento e nas transformações da sociedade. Uma pesquisa realizada por Delors (2003), classificou a educação em quatro pilares objetivando um novo olhar educacional para os dias atuais e as suas perspectivas futuras, conforme a seguir:

- 1) Aprender a conhecer;
- 2) Aprender a fazer;
- 3) Aprender a conviver;
- 4) Aprender a ser.

O pilar "aprender a conhecer" retrata a necessidade de se rever os conceitos ultrapassados do "aprender" somente como a transmissão do conhecimento apenas com atores dentro de seus respectivos papéis, por exemplo, o professor ensina e o aluno aprende. Esta forma de pensar o ensino e aprendizagem cede espaço para o "aprender a conhecer" em que as pessoas envolvidas no processo educacional, não se limitam somente a um ensinar e o outro aprender e sim a reconstruir de forma permanente o conhecimento para que ele se consolide.

O indivíduo capaz de criar, ousar, transformar estará se identificando com o pilar "aprender a fazer" e para isso deverá transpor os saberes científicos, técnicos e profissionais para despertar capacidades de interagir em diversas situações e

promover soluções que transformem a teoria em prática em sinergia com “os mundos” em que se vive.

A convivência está relacionada ao pilar “aprender a conviver”. Será que é uma tarefa simples de ser realizada? Ela envolve a necessidade de evidenciar a fraternidade, respeito e solidariedade no que diz respeito ao indivíduo e as suas redes de relacionamento, seja ela pessoal, profissional, educacional. Neste pilar um fator que merece toda a atenção é o respeito e a compreensão da história, tradições e espiritualidade dos outros.

O último pilar “aprender a ser” é pautado no reconhecimento de nós mesmos como um “ser” que evolui, se transforma e tem capacidade de discernir entre a razão e a emoção sem perder a essência de amar e criar. Diante disso, a educação tem um papel de extrema importância na vida das pessoas pois o conhecimento possibilita uma interação maior entre os indivíduos e ainda o reconhecimento da sua própria identidade.

Como resultados parciais do projeto, os recursos humanos são: dois professores universitários, sendo um do curso de administração e outro do curso de ciências contábeis. Os acadêmicos voluntários do projeto são representados por 2 do curso de Arquitetura, 5 do curso de Administração e 7 do curso de Direito. Os alunos do ensino médio da Escola Rui Barbosa são no total 20 alunos.

O projeto apresenta um ciclo anual. Seu primeiro ano deu-se em 2017. Em 2018 iniciou-se em março, com programação de finalização na primeira quinzena de dezembro de 2018.

No final deste ciclo anual os alunos da escola e acadêmicos receberão certificados de participação a ser emitido pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Católica Dom Bosco.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abraçar tal iniciativa, a escola pavimenta um caminho de mudança, tanto em seu papel, que se redefine em termos de relevância, como no aprimoramento de seu método de ensino, a partir de uma estrutura que permite a discussão, a ação e a avaliação de resultados por parte dos próprios alunos, eles não mais ocupam posição passiva, sendo desde já, peças fundamentais no ambiente proativo escolar. O projeto explora e investe na importância do relacionamento em sua execução, dando voz e

trabalhando a noção de posição, ele estabelece um entendimento real acerca do conceito de responsabilidade, mudando para melhor relações, ideias e pessoas.

AGRADECIMENTOS

Acadêmicos voluntários do Projeto
Diretora e Professores da Escola Estadual Rui Barbosa
Universidade Católica Dom Bosco - UCDB

REFERÊNCIAS

DELORS, Jacque. **Educação**: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez, 2003.
KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 2.ed. Curitiba: Ibpex, 2008.